

Introdução

Na aula de hoje, nós vamos ver algumas espertezas que podem ser feitas com funções de dispersão.

A primeira esperteza é usada na situação onde a grande maioria das consultas é feita por elementos que não estão lá.

Por exemplo, imagine que nós temos um banco de dados de criminosos muito perigosos foragidos.

E imagine que esse banco de dados é consultado sempre que alguém é parado na rua por um guarda de trânsito.

Daí, como a grande maioria das pessoas não é um criminoso muito perigoso foragido, a grande maioria das consultas tem resultado negativo.

Então, a ideia é filtrar as consultas negativas para evitar a realização de um acesso ao banco de dados nesses casos.

Mas, como é que a gente sabe que a consulta é negativa antes de acessar os dados?

Bom, é aqui que vem a esperteza.

Quer dizer, a ideia é criar uma outra estrutura de dados para separar os casos negativos dos casos positivos

